

## **OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS INFORME BRASIL Nº 106**

Período: de 10/01/04 a 16/01/04

Franca – Brasil

- 1- Crise da fiscalização da aviação civil provoca debate entre deputados, Aeronáutica e sindicato da categoria
- 2- Avião dos EUA é retido em Rondônia
- 3 - Polêmica em torno da tecnologia de enriquecimento de urânio
- 4 - União Européia pretende negociar participação do Brasil no projeto Galileo
- 5 - Para assessor da Presidência da República, o Brasil não exportaria terroristas aos Estados Unidos

### Crise da fiscalização da aviação civil provoca debate entre deputados, Aeronáutica e sindicato da categoria

Uma crise na fiscalização da aviação civil brasileira reacendeu a discussão do fim controle militar sobre a aviação civil; a situação do Departamento de Aviação Civil (DAC) chamou a atenção do Comandante da Aeronáutica, o brigadeiro Luiz Carlos Bueno, que determinou a abertura de sindicância para apurar o caso; além dele, a presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, Zulaiê Cobra (PSDB-SP), afirmou que estará atenta ao caso. A deputada cobrou do Comandante a convocação de uma reunião com o Ministro da Defesa, José Viegas. Um forte motivo para a convocação da reunião seria a possibilidade de os Estados Unidos, além de grande parte de países europeus, restringirem vôos brasileiros em seus territórios alegando insegurança, pois existe o risco de a Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) lançar um laudo reprovando empresas brasileiras. A discussão sobre a crise na fiscalização da aviação civil brasileira teve a contribuição do Sindicato dos Aeronautas, que atribuiu à Aeronáutica a responsabilidade pelo quadro. O sindicato alega que esta teria retirado de órgão internacional a definição de rotas aéreas, limitando a tarefa apenas a órgãos militares. Também foi cobrada do governo a aprovação do projeto que cria a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), parada desde o governo Fernando Henrique. O deputado Luiz Eduardo Greenhalgh, da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), afirmou que o governo tem sido conservador ao atrasar o processo, que colocaria sob o controle civil a fiscalização da segurança da aviação civil brasileira. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 12/01/04; O Estado de S. Paulo – Nacional – 13/01/04; O Estado de S. Paulo – Editorial – 13/01/04)

### Avião dos EUA é retido em Rondônia

Um avião da Marinha dos Estados Unidos foi obrigado a fazer um pouso no aeroporto de Porto Velho por não ter autorização para sobrevoar o território brasileiro. O aparelho ficou retido por 11 horas. A aeronave tentou entrar em território boliviano antes de invadir o espaço aéreo do Brasil para chegar ao Paraguai. Segundo a Força Aérea Brasileira (FAB), o Hércules C-130 pediu autorização ao serviço de controle de vôo brasileiro na região de Rondônia para entrar no país. O pedido foi recusado porque o plano de vôo que havia sido informado anteriormente ao governo brasileiro era diferente da solicitação do

comandante da aeronave. O controle de vôo mandou que o avião retornasse ao plano original, indo em direção ao território boliviano, mas a Bolívia não autorizou a entrada daquele em seu território. O comandante da aeronave voltou a pedir autorização aos controladores brasileiros. Estavam a bordo 11 fuzileiros navais. Para não obrigar o avião a retornar aos EUA, o controle de vôo determinou que o comandante fizesse um pouso em Porto Velho e apresentasse um pedido formal de plano de vôo. Eram pouco mais de 21h30m do dia 13 quando o avião aterrissou no aeroporto da capital. Segundo a FAB, foram exigidos todos os procedimentos para esse tipo de situação. O Comando de Defesa Aérea da Aeronáutica em Brasília aprovou o novo plano e liberou a decolagem rumo ao Paraguai. Segundo a FAB, o avião fazia serviço rotineiro de transporte de suprimento para embaixadas americanas. (O Globo – O País – 15/01/04)

#### Polêmica em torno da tecnologia de enriquecimento de urânio

O secretário estadual do Meio Ambiente de São Paulo e ex-ministro da Ciência e Tecnologia do governo Collor, o físico José Goldemberg, classificou como “exagero” a declaração do presidente das Indústrias Nucleares do Brasil (INB), Luiz Vieira, de que a pressão da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) é uma tentativa de descobrir como o Brasil obteve a tecnologia de enriquecimento do urânio. De acordo com Vieira, essa tecnologia é exclusiva do Brasil e superior à de outros países porque “nossas centrífugas têm um processo rotativo interno em que as peças flutuam em relação à máquina”. Por sua vez, Goldemberg esclareceu que a centrífuga brasileira emprega mancais magnéticos, peças que permitem o processo rotativo interno sem atritos. Todavia, esta tecnologia é dominada pelas grandes potências há 40 anos, cujo uso é corrente em motores modernos. O secretário estadual afirmou que o Brasil e a Marinha Brasileira têm méritos pelo desenvolvimento independente dessa tecnologia. Goldemberg ainda se disse favorável à inspeção das instalações nucleares brasileiras, pois elas fariam parte de vários tratados internacionais assinados pelo País. Para ele, as grandes potências não teriam necessidade de espionar algo que já dominam. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 14/01/04)

#### União Européia pretende negociar participação do Brasil no projeto *Galileo*

A União Européia (EU) propôs que o Brasil ingresse, nos próximos meses, no projeto europeu de navegação por satélite, denominado *Galileo*. De acordo com o jornal Folha de S. Paulo, trata-se do único programa civil europeu do gênero, cuja exclusividade tecnológica atualmente encontra-se nos sistemas norte-americano GPS e russo Glonass, controlados e financiados por autoridades militares. Para tratar do assunto está programada para a próxima semana uma visita ao Brasil do comissário europeu para Relações Exteriores, Chris Patten. Patten se encontrará com o presidente brasileiro, Luiz Ignácio Lula da Silva e com os ministros das Relações Exteriores, Celso Amorim, e da Defesa, José Viegas. De acordo com a *Folha*, o Brasil interessa à UE por sua dimensão territorial, economia e experiência em navegação por satélite. O jornal aponta também que a atual política externa brasileira motivou a referida visita, pois para Patten “a diplomacia do Brasil está extremamente ativa neste governo, o que põe o País em evidência no cenário internacional”. O comissário visitará também a Colômbia e o Equador. Estas

visitas estão ainda relacionadas à aprovação pela UE de um fundo de cooperação de 250 milhões de euros para o continente latino-americano. Sobre o projeto supramencionado, as previsões são de que as operações tenham início em 2008, incluindo a abrangência da Terra por pelo menos 30 satélites na órbita média e a construção de dois centros de controle terrestre. O Galileo deverá fornecer a localização exata na Terra aos usuários do sistema, em aviões, carros, navios ou outros meios de transporte, assim como faz o GPS, que atualmente não possui concorrentes e encontra-se sob o comando do Pentágono. Estima-se que o desenvolvimento do projeto *Galileo* implique um gasto de 3 bilhões de euros. (Folha de S. Paulo – Brasil - 16/01/04; Folha de S. Paulo – Ciência - 16/01/04)

#### Para assessor da Presidência da República, Brasil não “exporta terroristas” para os EUA

De acordo com declaração dada à *Folha de S. Paulo* nesta última sexta-feira (16) pelo assessor especial da Presidência da República para Assuntos Internacionais, Marco Aurélio Garcia, “o Brasil não exportaria terroristas aos Estados Unidos”. Esta declaração foi dada ao comentar a questão diplomática que envolve o fichamento de americanos que entram no território brasileiro. O assessor afirmou que o Brasil “não é provedor de terroristas, nem de atividades terroristas e que as relações Brasil - Estados Unidos nunca estiveram tão favoráveis”. A questão dos vistos, segundo ele, é secundária se comparada a outros temas da agenda das relações entre os dois países. O assessor informa ainda que estes temas serão tratados na visita que o secretário de Estado norte-americano, Colin Powell fará ao Brasil no próximo mês. (Folha de S. Paulo – Brasil – 16/01/04)

#### **Sites de Referência:**

Correio Braziliense: [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S.Paulo: [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

Jornal do Brasil: [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)

O Estado de S.Paulo: [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

O Globo: [www.oglobo.com.br](http://www.oglobo.com.br)

**Informe Brasil** é uma produção do Grupo de Estudos de Defesa e Segurança (GEDES) do CELA (Centro de Estudos Latino-Americanos) da Universidade Estadual Paulista/Campus de Franca, redigido por Érica Cristina Winand, Adele Godoy, Ana Cláudia Jaquetto Pereira (bolsistas CNPq/Pibic), e Leonardo Dall'Evedove (bolsista Reitoria/Unesp), e coordenado por Luciene Capellari. As notícias e seu conteúdo são de responsabilidade dos jornais e não correspondem necessariamente ao pensamento do grupo.